

FATORES DESENCADEANTES DA DEPRESSÃO EM ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Rosária Pereira Nogueira¹; Nazareno Filho Aguiar Carvalho²; Tamara Olímpio da Silva³; Anne Caroline Sampaio⁴, Gisele Reis Dias⁵

Eixo 3 - Desafios para a produção equânime e sustentável do cuidado a pessoas, famílias e comunidades em situação de vulnerabilidade.

Área Temática: Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem

Introdução: A depressão vem sendo reconhecida nas últimas décadas como uma das patologias que mais causam sofrimento afetando pessoas de diferentes crenças religiosas, raça, cor e orientação sexual. A Organização Mundial da Saúde (OMS) alerta que a depressão se caracteriza por apresentar mudanças no estado de humor, perda de interesse e diminuição de energia, estando às pessoas depressivas inseridas em todos os ambientes sociais, como hospitais, bancos e universidades. Os universitários sofrem com sintomas depressivos porque passam por diversas fases no decorrer da formação acadêmica elevando o estresse de maneira decisiva tanto para o desenvolvimento pessoal e profissional¹. **Objetivo:** Identificar os fatores da depressão em acadêmicos de enfermagem dentro das universidades. **Metodologia:** Trata-se de revisão integrativa de literatura seguindo as seis etapas² utilizando as bases de dados LILACS, MEDLINE E SciELO, selecionando periódicos publicados no ano de 2013 a 2017. **Resultado:** Somando todas as bases de dados foram encontrados 140 artigos, no entanto, após avaliação rigorosa e aplicação dos critérios de seleção preestabelecidos chegou-se à amostra final de 8 artigos que apresentavam os fatores desencadeantes da depressão em acadêmicos de enfermagem, sendo eles: o alcoolismo, despreparo para o mercado de trabalho, a baixa renda, a orientação sexual especialmente em homossexuais e bissexuais, sobrecarga de atividades acadêmicas e responsabilidade familiar na mulher, que divide-se em estudar, executar tarefas domésticas, cuidar dos filhos e do conjugue³. **Conclusão:** Nota-se que vários fatores estão relacionados para o desenvolvimento de depressão, estando elas ligadas ao estilo de vida, orientação sexual, situação financeira e outras ligadas à estrutura da formação acadêmica, o que por vezes exige muito da capacidade física e mental. **Contribuições para enfermagem:** Entender que a depressão surge em qualquer etapa da vida permite que possamos criar, como profissionais, medidas de intervenção que possam contribuir na melhora a qualidade de vida do profissional.

Descritores: Depressão; Acadêmicos; Enfermagem.

Referências

1. Santos HGB, Marcon SR, Espinosa MM, Baptista MN, Paulo PMC. Fatores associados à presença de ideação suicida entre universitários. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2017.

¹ Enfermeira. Pós graduanda em Urgência e Emergência. Giga Instituto Educacional. E-mail: rosa.peno@hotmail.com

² Enfermeiro. Pós graduando em Urgência e Emergência. Giga Instituto Educacional. E-mail: nazareno.carvalho.31@gmail.com

³ Enfermeira. Pós graduanda em Urgência e Emergência. Giga Instituto Educacional. E-mail: tamarapentecostal@hotmail.com

⁴ Enfermeira. Mestre em Enfermagem (UFAM). Especialista em Urgência e Emergência (UFAM) e Enfermagem do Trabalho (UNINORTE). E-mail: anne.soares@uninorte.com.br

⁵ Enfermeira. Mestra em Enfermagem (UFAM & UEPA). Especialista em saúde Indígena (UNIFESP). E-mail: gisely_reis@hotmail.com

2. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer?. Einstein, 2010; 8:102-6.
3. Cestari VR, Barbosa IV, Florêncio RS, Pessoa VL, Moreira TM. Estresse em estudantes de enfermagem: estudo sobre vulnerabilidades sociodemográficas e acadêmicas. Acta Paul Enferm. 2017; 30 (2):190-6.